

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 37/2011

Período: 12/11/2011 – 18/11/2011

GEDES – Brasil

- 1- Marinha colabora com efetivo e equipamento na ocupação dos morros no Rio de Janeiro
- 2- Setor de defesa da Embraer poderá ser responsável por um quinto da receita total da empresa nos próximos anos

1- Marinha colabora com efetivo e equipamento na ocupação dos morros no Rio de Janeiro

De acordo com os periódicos *Folha de S. Paulo*, *Correio Brasiliense* e *O Estado de S. Paulo*, a Polícia Militar do estado do Rio de Janeiro ocupou pacificamente, com o auxílio das Polícias Civil, Federal e integrantes das Forças Armadas, no dia 12/11/11, os Complexos da Rocinha e do Vidigal localizados no referido estado a fim de combater o narcotráfico e garantir a segurança na região sul da cidade. A operação contou com um efetivo de cerca de 3 mil homens e equipamentos da Marinha. Foram empregados helicópteros blindados da polícia e veículos blindados da Marinha, referentes ao modelo Lagarta Anfíbio, os quais possuem metralhadora calibre 50 e lançador automático de granada M275. Segundo o jornal *Correio Braziliense*, além de 18 veículos blindados, a Marinha colaborou com o envio de 194 fuzileiros navais para auxiliar na ocupação dos Complexos. De acordo com *O Estado*, o governador do estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, reconheceu que a operação pode ocorrer também no morro da Rocinha, caso a presidente da República, Dilma Rousseff, prorrogue, até junho de 2012, a presença do Exército no morro do Alemão, que é localizado na zona norte da cidade do Rio de Janeiro e foi ocupado há quase um ano pelas forças policiais. O governador admitiu que ainda não possui efetivo policial suficiente para substituir a presença militar no morro do Alemão. (*Correio Brasiliense – Brasil – 13/11/11; Folha de S. Paulo - Cotidiano - 12/11/11; O Estado de S. Paulo - Metrópole - 12/11/11; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 14/11/11*)

2- Setor de defesa da Embraer poderá ser responsável por um quinto da receita total da empresa nos próximos anos

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), quarta maior fabricante mundial de aviões, acredita que seu setor de defesa deverá liderar o crescimento do grupo no ano de 2012, podendo ser responsável por um quinto da receita total ao longo dos próximos anos. Conforme afirmou o executivo-chefe da companhia, Frederico Curado, o Brasil será o responsável por grande parte das encomendas feitas à divisão de defesa, pois tem acumulado déficit de investimentos em seu aparato de segurança nos últimos anos. Também colaboram ao crescimento do setor a proximidade de eventos como a Copa do Mundo de 2014 e o Jogos Olímpicos de 2016, além do desenvolvimento das reservas de petróleo em alto mar. Curado ainda disse que a empresa pretende fazer negócios com as Forças

Armadas de países da América Latina, do sudeste da Ásia e da África, além de esperar pelo resultado da uma licitação nos Estado Unidos, que envolve a venda de aviões do modelo Super Tucano. (O Estado de S. Paulo – Negócios - 18/11/11)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Fred Maciel (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES).